

PRR-C05-i03-I-000167

Seminário: Estratégias para a redução da pegada do plástico de cobertura do solo, em produção hortofrutícola

Auditório do CAP, INIAV

8 de Setembro de 2023

9.30h - 12.30h

Comissão Organizadora: Ana Cristina Ramos, Filipe Pedra, M. Lurdes Inácio, Pablo Pereira, Paula Fareleira, Corina Carranca

PROGRAMA

09.30h • Receção

Abertura pelo Sr. Presidente do INIAV, Dr. Nuno Canada

10.00-10:15h • Apresentação do projeto "Agri-Plast: Organização da Produção e Inovação para a Redução de Plásticos agrícolas"

(Prof.ª Associada com Agregação Graça Martinho, FCT NOVA, Coordenadora da MARE- Marine and Environmental Sciences Centre)

10.20-11.00h • A problemática dos plásticos na agricultura, em particular o plástico de cobertura do solo em hortifruticultura

(Prof^a. Catedrática Jubilada Elizabeth Duarte, ISA UL, LEAF- Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food)

11.15-12.00h • Apresentação do *AgroBioFilm*, filme *mulch* desenvolvido no âmbito do projecto Fp7: "Development of enhanced biodegradable films for agricultural activities"

(Eng. Carlos Rodrigues, Silvex)

12.10-12.30h • Encerramento (Investigadora do INIAV Corina Carranca)



Seminário: Estratégias para a redução da pegada do plástico de cobertura do solo, em produção hortofrutícola

Oradores convidados:





Prof.ª Associada com Agregação Graça Martinho
FCT NOVA, Coordenadora da MARE- Marine and
Environmental Sciences Centre
(mgm@fct.unl.pt)







Prof^a. Catedrática Jubilada Elizabeth Duarte Instituto S uperior de Agronomia, *Linking Landscape*, *Environment*, *Agriculture and Food (LEAF)*, UTL, Lisboa (eduarte@isa.ulisboa.pt)





Eng. Carlos Rodrigues Silvex (crodrigues@silvex.pt)

Resumo

O plástico é importante numa agricultura produtiva permitindo a conservação da água, o aumento da temperatura do solo, o controlo das infestantes e o aumento da produção, protegendo as culturas contra as alterações climáticas. Portugal utiliza cerca de 4500 t/ano de plástico na cobertura de aproximadamente 23 000 ha de solo agrícola. O uso intensivo dos plásticos, de origem fóssil, especialmente em hortofruticultura, gera grandes desafios no que respeita à sua gestão no final do ciclo de vida, sendo recomendável uma abordagem abrangente e integrada envolvendo toda cadeia produtiva, desde os agricultores aos fabricantes dos plásticos e as autoridades reguladoras. Em hortofruticultura, os plásticos são utilizados nos túneis de cultivo, sistemas de rega gota-a-gota, cobertura das estufas, cobertura do solo (*mulch*), embalagens, recipientes, etc. Os plásticos *mulch* podem ser transparentes ou coloridos, contendo plastificantes, corantes e aditivos (>15%) para o controlo da sua elasticidade, resistência mecânica e degradabilidade. Quando libertados durante a degradação dos plásticos *mulch*, o destino destes polímeros no solo é incerto.

A **redução da pegada do plástico na agricultura** é essencial, permitindo uma abordagem mais sustentável do ecossistema. As principais estratégias passam pela redução do seu uso, a sua remoção do solo e reciclagem, a sua reutilização ou *redesign*, e ainda, a promoção da consciencialização dos agricultores e sociedade em geral, sobre os impactes ambientais do uso excessivo de plásticos na agricultura, incentivando práticas mais sustentáveis, através de uma boa comunicação.

A **inovação** pode contribuir para a adaptação da (bio)degradabilidade do filme *mulch* às necessidades dos agricultores e às condições ambientais. A empresa Silvex desenvolveu em 2010-2013, no âmbito do projecto Fp7: *Development of enhanced biodegradable films for agricultural activities*, o primeiro biofilme para cobertura do solo, *AgroBioFilm*, com origem no amido do milho e óleos vegetais. Este biofilme apresenta diferentes espessuras e poderá ser utilizado em diferentes culturas hortícolas, anuais ou perenes.

A rotulagem dos biofilmes *mulch* (biodegradáveis) deve também ser clara e convincente permitindo aos produtores uma melhor escolha, de acordo com as suas necessidades.



















